

# FOLHAS VERDES

Órgão de Informação do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar

Número 220, Dezembro de 2017

## Campanha Agrária 2017-2018

### Nesta Edição:

Moçambique regista boa produção agrícola	2
Rosário Pastola: vence o prémio de melhor produtor nacional 2017	3
Discurso do Presidente da República, no âmbito de lançamento da campanha agrícola 2017/2018	4
Réplicas: Cidade de Maputo	6
Provincia de Gaza	7
Provincia de Inhambane	8
Provincia de Sofala	9
Provincia de Manica	10
Provincia de Tete	11
Provincia da Zambézia	12
Provincia de Nampula	13
Provincia de Cabo Delgado	14
Chefe de Estado inaugura Estação de Bombagem de Magula, Provincia de Gaza	16
Conferência Nacional do Caju, realizada em Maputo	
Ministerio da Agricultura em Fortalecimento de Políticas Agrárias	



**Por uma Agricultura Orientada  
ao Agronegócio  
Segurança Alimentar  
e Nutricional**



## “Moçambique regista boa produção agrícola”



Numa entrevista concedida ao **Folhas Verdes**, o Director Nacional da Agricultura e Silvicultura (DINAS), Mohamed Valá afirma que o país esta sem fome devido ao nível de produção que se regista nos últimos anos e na campanha agrária 2017/2018 espera-se incrementar ainda mais produção.

O director Mohamed Valá começa a entrevista trazendo o balanço da campanha agrária passada 2016/17, onde afirma que foi a melhor ao logo destes últimos sete anos e comparativamente as últimas duas campanhas, talvez

Porque o sector atravessou momentos difíceis aquando da ocorrência do fenómeno El-dineo em algumas regiões do país, mas o sector agrário não se rendeu, conseguiu superar-se em termos da disponibilização de produtos considerados de base nos mercados nacionais.

“Há indicadores que mostraram o incremento da produção ao longo destes anos como é o caso do milho saiu de 1.7 milhões de toneladas para actuais 2.3 milhões de toneladas, produto que serve de base para algumas regiões do país. Hortícolas registaram um crescimento de 50.000 mil toneladas, cajú cresceu na ordem de 137 mil toneladas, a mandioca foi o produto que mais superou o plano na ordem de 12.8 milhões de toneladas, sendo que nos anos passados girava de 9/10 toneladas e algodão com uma produção de 52 mil toneladas” sublinhou Valá.

Para o Director Valá, actualmente o grande empenho do governo, atra-

vés do sector agrário é fazer com que a produção de hortícolas não tenha época, mas sendo um produto que mais depende da água, o Ministério de Agricultura e Segurança Alimentar (MASA), através do Projeto de Desenvolvimento de Irrigação Sustentável (PROIR), esta implantar o sistema de irrigação sustentável, fomentar o uso de estufa e nessa altura a comercialização de hortícolas não constituirá mais um problema, porque investimentos de vária índole estão sendo feito para o alcance deste objetivo.

Segundo Valá, na área da pecuária conseguiu-se reduzir a importação do frango no país, pois há comprometimento por parte dos moçambicanos em abastecer o mercado nacional com a produção interna. Em 2015/16 registou-se perdas de gado devido algumas doenças, mas a situação foi ultrapassada, hoje os produtores estão em recuperação franca através de algumas tecnologias.

Afirmou ainda que Moçambique nos dias que correm esta sem fome e devido ao nível de produção que apresenta esta exportar variedades de produtos para vários países, o que constitui um factor catalisador para os produtores, disse Valá acrescentando que, existem alguns constrangimentos no sector agrário que são além da vontade do homem a questão das mudanças climáticas que são irreversíveis, mas o MASA procura de

todas formas alertar os produtores para tomarem as devidas precauções.

Conforme aponta o director Valá, apesar dos avanços registados, o sector ainda tem desafios: aumentar o volume da semente certificada, o número de tractores para a lavoura dos campos agrícolas, actualmente a nível do território nacional tem cerca de 1400 tractores disponíveis em centros de prestação de serviços, mas não chegam para todos. O grande anseio do governo é subir este número para 5000 tractores, portanto esta envidar esforços para o cumprimento deste objectivo, para tal o sector privado também é chamado a ser protagonista nesta realização, que será de mais-valia para sector familiar.

O director Valá referiu que é possível notar que ao mais alto nível na liderança da agricultura é comum a preocupação em tornar uma realidade o aumento da produção, produtividade e competitividade para o desenvolvimento agrário em Moçambique.

Para Valá nesta campanha 2017/18 espera-se mais trabalhos, duplicação de esforços na produção, como também a criação de políticas leves que vão de encontro com o sector familiar que são actores fundamentais para a sociedade e salvaguardam o governo de importar comida.



## Rosário Pastola: vence o prémio de melhor produtor nacional 2017



**R**osário Pastola começou com a actividade agrária em 2013, no distrito de Ribaué, província de Nampula numa área de 400 hectares e produziu tomate, repolho e cebola.

Para além de um cheque no valor de 200.000MT (duzentos mil meticaís), o prémio inclui um Diploma de honra, faixa, cajado, viagem para o local de lançamento da campanha agrária 2018/2019, visita de troca de experiencia, uma gaiola para 100 poedeira com insumos, preparação de terra e kit de insumos para uma área de 5 hectares durante a primeira época da produção e junta de bois de atracção completa.

Na ocasião Rosário Pastola convidado a tecer algumas considerações, disse nos seguintes termos “ é pela vez que ganho o prémio por isso estou muito feliz. É bom saber que o trabalho que tenho desenvolvido é valorizado pelo governo. Com o prémio vou poder melhorar os investimentos para a produção”.

Entretanto os prémios foram atributos a todos actores agrários que destacaram-se durante a campanha agrária 2016/2017, tendo ficado com o prémio de melhor extensionista dos três classificados Anáras Bango com um cheque de cinquenta mil meticaís, diploma de honra, faixa, visita de troca de experiencia, viagem para o local de lançamento da campanha 2017/2018 e um computador portátil.

Já na província de Gaza, distrito de Chigubo Jorge Moiane destacou-se como melhor criador de

gado tendo obtido um cheque no valor 100.000 mil meticaís, diploma de honra, faixa, visita de troca de experiencia, kit de drogas carracidas e medicamentos e touro de raça pura Brahman.

Nesta 4 edição do concurso do prémio agricultura para os jornalistas da televisão, rádio e imprensa escrita. Os vencedores desta categoria cada um recebeu um cheque no valor de 50.000 mil meticaís, diploma de honra, faixa, viagem para o local de lançamento da campanha 2017/2018 e uma gaiola para 50 poedeiras com insumos respectivamente.

Na categoria do melhor investigador, Carlos João Quembo, da província de Manica, distrito de Vanduzi, foi dado um financiamento para um projecto de investigação durante 3 anos no valor de dois milhões de meticaís, diploma de honra, uma faixa, viagem para o local do lançamento da campanha 2017/2018, computador portátil, participação do conselho coordenador 2018, participação em conferência internacional e uma motorizada XL 125.

Desta vez, Sabina Nancuta, do distrito de Ancuabe, província de Cabo-Delgado ficou com o prémio de melhor produtora com um cheque de 50 mil meticaís, diploma de honra, faixa, viagem para o lançamento da campanha agrária 2017/2018, visita de troca de experiencia e kit de 500 bicos de frangos de corte.

A melhor produtora Avícola foi da província de Maputo, distrito de Marracue Valda Nhatumbo, que recebeu um valor de 100 mil meticaís, diploma de honra, faixa, troca de experiencia, participação ao Conselho Coordenador da DPSA na província onde reside e kit para vacinação.

Na província de Inhambane, distrito de Mabote saiu o melhor produtor de Cajú de nome Ofiço Sambula que recebeu o cheque no valor de 50 mil meticaís, diploma de honra, faixa, kit para insumos e operações culturais para produção de 50 hectares de algodão e participação na reunião técnica anual do algodão.

Já o melhor produtor de Algodão foi José Camilo do distrito de Montepuez, província de Cabo-Delgado com um valor monetário de 50 mil meticaís, diploma de honra, faixa, kit para insumos e operações culturais para produção de 50 hectares de algodão e a participação na reunião anual do algodão.





*Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República proferindo o Discurso de Lançamento da Campanha Agrária 2017/2018*

No discurso de lançamento da campanha agrária 2017/2018, Sua Excelência Presidente da República destacou o desempenho alcançado na campanha finda de 8,5% em relação a campanha agrária finda, graças ao povo moçambicano que compreendeu e cumpriu a missão traçada de combate a fome para a garantia da segurança alimentar e nutricional. Contudo, realçou que apesar do desempenho alcançado, o país ainda tem desafios em relação ao alcance da autossuficiência alimentar em algumas culturas, com realce para o arroz, soja, algumas hortícolas e de frangos. Sua Excelência Presidente da República exortou para a consolidação da abordagem das cadeias de valor, como estratégia para estimular cada vez mais o processo produtivo, dado que em alguns casos, no país encontramos produtores com produção devido aos constrangimentos de ligação com o mercado.

Sua Excelência Presidente da República recordou aos participantes, o compromisso do Governo com a causa da agricultura, através da liderança dos Fóruns Nacionais de: (i) Empresarial dos sectores Agrários e Pesqueiro; (ii) de Avicultura; e (iii) de Comercialização Agrária. A organização destes eventos é movida da consciência clara de que não basta produzir, mas sim,

há que levar a produção para os mercados, incluindo a rede das grandes superfícies, através do escoamento da produção, bem como, através da conservação e processamento, para a garantia da disponibilidade de alimentos em tempo de escassez, bem como, para acrescentar valor, para o reforço da geração de renda dos produtores.

Por outro, o sector da agricultura em coordenação com Governos Provinciais por orientação do Governo central foi desenhado o Plano Operacional para a Produção de Alimentos, no qual foram definidas culturas de bandeira, designadamente: milho, hortícolas, ovos e aves.

Apesar da evolução positiva no sector agrário que estamos a registar e testemunhar, Sua Excelência exortou para a consolidação da actividade de investigação em sinergia com instituições académicas para a geração de novas tecnologias para a produção de alimentos em quantidade e qualidade. Por seu turno a área de extensão agrária deverá capacitar-se para melhor disseminação de tecnologias geradas junto aos produtores com vista a tornar realidade o desiderato da produtividade e produção agrárias.

Sua Excelência realçou o grande desafio de escala mundial relativo às mudanças climáticas, que traz o desafio de aprimoramento na gestão de recursos naturais, com realce para a utilização racional de recursos hídricos para fins agrários, através da melhoria de construção de mais regadios e sua gestão sustentável. Na vertente de mecanização orientou-se para a operacionalização dos centros de prestação de serviços com vista a facilitar o acesso dos produtores a tecnologia de preparação de terras e outros trabalhos culturais.

Sua Excelência Presidente da República terminou o discurso do lançamento da presente campanha agrária, afirmou que esta inicia com uma indicação animadora de condições agroclimáticas favoráveis para uma campanha promissora. Adicionalmente, lembrou que os desafios e sucessos do sector agrário não são exclusivos do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, estão condicionados à intervenção dos demais sectores, designadamente: estabelecimento de pacotes de incentivos tarifários e não-tarifários como é o caso de custos de gasóleo e energia, IVA e taxas da pauta aduaneira na aquisição de meios e factores produtivos, estabelecimento de infraestruturas de conservação, empacotamento e processamento da produção agrária, de estradas para facilitar o escoamento da produção e ligação com os mercados, bem como, o estabelecimento de linhas de financiamento direccionado ao sector agrário.

#### Os Patrocinadores do LCA, 2017/2018



Ampliando Oportunidades en el Mundo



Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura



COOPERAÇÃO AUSTRIACA PARA O DESENVOLVIMENTO





*Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República efectuando a sementeira simbólica no campo do produtor Dai, do bloco II da Moamba.*

mental fez ressaltar a importância do estabelecimento de parcerias e sinergias institucionais entre o Governos aos vários níveis e os parceiros de cooperação e desenvolvimento, com o sector privado e as comunidades, sem as quais, as cerimónias não teriam alcançado o nível atingido;

A divulgação do evento nos órgãos de comunicação em massa e em línguas locais, mostrou-se fulcral e eficiente para a mobilização de participantes e de recursos;

Incrementar a construção e utilização racional dos recursos hídricos para fins agrários, como estratégia para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, causa primária das adversidades climáticas que ciclicamente afectam o nosso país, com vista a reduzir a excessiva dependência em relação à chuva;

Operacionalizar os centros de serviços, através da criação de condições para acesso dos produtores à maquinaria e equipamentos em tempo útil e custos menos onerosos;

Sensibilizar e mobilizar mais empresas fornecedoras de maquinarias e implementos agrários para participação em exposições temáticas;

Promover parcerias e sinergias entre os actores da cadeia produtiva: academia, instituições públicas; produtores, processadores e compradores;

Operacionalizar a estratégia de comercialização agrária, incluindo a parceria entre produtores e rede de grandes superfícies;

Apostar no agro-processamento e industrialização, como forma de agregar valor aos produtos agrários;

Melhorar a quantidade e qualidade da produção, bem como, ao longo do ano em conformidade com a demanda e padrões de exigência da rede das grandes superfícies e outros mercados;

Criar capacidade de armazenamento dos excedentes, como forma de garantir que os alimentos sejam conservados em boas condições por longo tempo;

Operacionalizar o pacote de incentivos para todas as cadeias de valor de produtos agrários (água, energia, combustível, terra, taxas aduaneiras e fiscais, financiamento, estradas, cabotagem, via aérea, armazenamento, processamento, comercialização, etc.) em coordenação com os sectores competentes e relevantes da cadeia;

## Lições aprendidas

Pelo nível de programação e execução, o evento superou as expectativas, tendo em conta a realização integral das actividades planificadas;

O novo lema “Por uma agricultura orientada para o agronegócio, segurança alimentar e nutricional” proporciona uma oportunidade para a consolidação da coordenação entre os diversos intervenientes da cadeia de valor de produtos agrários;

O sucesso do evento deveu-se sobretudo à aderência massiva dos intervenientes directos e indirectos da cadeia de valor de produtos agrários, a saber: sectores públicos e privado, expositores, população, parceiros, sociedade civil, religiosos;

Também contribui para o sucesso a boa coordenação vertical e horizontal (nível Central, provincial e distrital), o comprometimento dos parceiros e de outras organizações sociais e económicas, incluindo as lideranças tradicionais na mobilização das comunidades; a participação dos expositores na edificação dos pavilhões das feiras agropecuárias;

A conjuntura económica vigente no país e a falta de cabimento de verba orça-

## Desafios

Incrementar a produtividade e produção dos quatro produtos obrigatórios de bandeira;

Especializar as províncias por produto do Plano Operacional para a Produção de Alimentos;

A concentrar esforços nos corredores de actuação: Pemba/Lichinga, Nacala, Vale do Zambeze, Beira, Limpopo e Maputo;

Concretizar o plasmado no discurso de tomada de posse de Sua Excelência Presidente da República: “a alimentação não deve ser vista como um privilégio, mas sim como um direito fundamental que assiste a todos e a cada um dos moçambicanos”;

Promover a agricultura, pecuária e silvicultura, baseando-se em métodos científicos de produção: (i) gerar de novas tecnologias para catapultar o aumento da produção de alimentos; (ii) tornar acutilantes os serviços de extensão agrária na disseminação de novas tecnologias aos produtores; (iii) garantir que o agricultor produza também para o mercado; (iv) consolidar a capacitação do extensionista na produção de alimentos e na educação nutricional;

Envolver os dirigentes do sector público na actividade da monitoria da campanha agrária para apropriarem-se da realidade do sector agrário e da economia rural;

Estabelecer uma rede comercial para facilitar o acesso dos produtores a factores e meios de produção agrários;

Capacitar produtores e criadores nas diversas áreas temáticas (gestão da água, planos de negócios, entre outras);

Electrificar as zonas rurais para a redução de custos de produção agrárias;

Priorizar a programação deste evento a todos os níveis para facilitar a disponibilização criteriosa de recursos financeiros necessários para esta actividade;

Incluir actividades inovativas e demonstrativas de sensibilização para a aderência das comunidades à actividade agrária, a exemplo de vacinação de bovinos, de aves e outros animais domésticos (cães e gatos).

Na Cidade de Maputo, a cerimónia do Lançamento da Campanha Agrária 2017/18, teve lugar, na Associação Massacre de Mbuzine, Bairro de Albazine no Distrito Municipal KaMavota. A brigada central foi constituída por Sua Excelência Adriano Maleiane, Ministro da Economia e Finanças, S.Excia. Governadora da Cidade de Maputo Iolanda Cintura, Director Nacional Adjunto da Planificação e Cooperação Internacional do MASA Senhor Jeremias, Directora de Agricultura e Segurança Alimentar da Cidade de Maputo, Senhora Lúcia da Luz Mendes Luciano.

Participaram do evento cerca de 300 pessoas, dos quais cerca de 70% mulheres. Para além de Sua Excelência Adriano Maleiane, Ministro da Economia e Finanças, Governadora da Cidade de Maputo Iolanda Cintura, Director Nacional Adjunto da Planificação e Cooperação Internacional do MASA Senhor Jeremias, Directora de Agricultura e Segurança Alimentar da Cidade de Maputo, Senhora Lúcia da Luz Mendes Luciano, Membros do Governo da Cidade Director da Indústria e Comércio Senhor Sidónio dos Santos, Directora de Econo-

mia e Finanças Senhora Piedade Macamo, Directora de Educação e Desenvolvimento Humano, Vereador de Actividades Económicas Senhor João Munguambe, Vereadora do Distrito KaMavota Senhora Despedida Rita Bento, Primeiro Secretário da Frelimo da Cidade, Senhor Francisco Mabjaia.

O Lançamento foi orientado por SE-XA. Excia. Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, acompanhada pela SEXA. Governadora da Cidade Iolanda Cintura Seuane, Quadros do MASA, Directora de Agricultura e Segurança Alimentar (Lúcia da Luz Mendes Luciano), membros do Governo da Cidade, Vereadora do Distrito de KaMavota Despedida Rita Bento, produtores, representantes das ONG's, da sociedade civil, do sector privado entre outros convidados.

#### **Visita ao campo da Associação Massacre de Mbuzine**

O presidente da associação mostrou a brigada os campos de produção de Pimento, alface e repolho e por sua vez a brigada sentiu-se satisfeito com a produção recomendando, que os produtores devem trabalhar mais com ajuda dos extensionistas.

#### **Visita à exposição - venda de produtos Agro-Pecuários**

Foi organizada uma feira de agropecuária e da gastronomia com 34 expositores e vendedores, dos quais 06 KaMubukwana e 28 KaMavota, na qual foram apresentados diversos

## **CIDADE DE MAPUTO**

produtos tais como hortícolas com destaque para beterraba, alface, couve, salsa, repolho, nabos e de origem animal coelhos, patos e galinhas.

#### **Premiação dos Produtores e Extensionistas mais destacados na campanha 2016/17**

Foram feitas 8 premiações das quais: 3 para melhores produtores, 3 para os melhores extensionistas, 1 para a melhor produtora e 1 melhor jovem produtor. O primeiro melhor produtor foi associação Massacre de Mbuzine do distrito KaMavota, o segundo melhor produtor foi associação Marcelina Chissano do Zimpeto do distrito KaMubukwane, e o terceiro melhor produtor associação Joaquim Chissano do distrito KaMavota. Os melhores extensionistas foram: 1 Senhor Filipe Mavota (KaMavota), 2 Senhora Inês Chavane (KaMubukwane) e 3 Senhor Hermenegildo Chongo (KaNyaka). A melhor produtora foi a senhora Telma Faustino do distrito KaMubukwane e o melhor jovem produtor foi senhor Sérgio Masinguitane Magule do distrito KaMavota.

Foram entregues 4 motorizadas de marca Jealing 125, aos extensionistas recém-admitidos. A entrega foi feita pela S.Excia Governadora da Cidade de Maputo Iolanda Cintura e S.Excia Ministro de Economia e Finanças Adriano Maleiane.



**Visita aos campos de produção da Associação Massacre de Mbuzine**

## PROVÍNCIA DE GAZA

As cerimónias na Província de Gaza foram orientadas pelo do Membro de Conselho de Ministros, Jorge Nhambiu, Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, decorreu na sede da Localidade de Chicumbane, Posto Administrativo de Chicumbane, Distrito de Limpopo. O evento contou com a presença de Sua Excelência Governadora da Província Stela da Graça Pinto Novo Zeca, a Senhora Administradora do Distrito, membros do Governo Provincial.

Testemunharam ainda em representação do MASA o Sr Abdul Cesar, Director Adjunto do FDA, Membros do Governo Provincial e Distrital, quadros da DPA-SA, Parceiros de Cooperação e desenvolvimento e Comunidade Local, num universo de cerca de 800 pessoas.

O evento teve três fases, designadamente, actividades nas unidades produtivas, actividades no local do comércio e visita a unidade de processamento de arroz.

### Actividades realizadas

No campo de transferência de tecnologias da empresa Moz-Índia, visitou o viveiro de multiplicação de arroz e os campos de produção definitivo.

Durante a visita, foram realizadas operações de transplante de arroz nos campos definitivos da Empresa Mozndia Agro e dos produtores envolvidos no programa de transferência de tecnologias.

A área de transferência de tecnologias é de 21ha para 7 famílias de produtores, onde cada família tem uma área de 3ha. Outrossim, foi explicado que para o transplante de uma área de 1ha usa-se cerca de 50kg de semente de arroz, após ter sido semeado em viveiro.

A Moz Índia é uma empresa que se dedica a produção e processamento de arroz e que, em coordenação com a Empresa Pública do Regadio do Baixo Limpopo presta transferência de tecno-



*Sua Excia, Jorge Nhambiu, Ministro da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, no exercício de transplante de arroz na localidade de Chicumbane*

logias para a produção desta cultura aos produtores emergentes com vista a melhorar a sua produção e produtividade numa perspectiva de agronegócio.

### Feira Agro-Pecuária

A feira agro-pecuária que contou com a participação de 20 expositores nomeadamente sendo 4 empresas privadas, 2 públicas e produtores onde foi exposto diversos produtos agrários a destacar os cereais (arroz e milho), raízes e tubérculos (mandioca, batatas doces e reno), hortícolas, castanha de caju, aves e peixe para além de serviços tais como provisão de insumos e produção de feno e silagem.

### Unidade de Processamento de Arroz

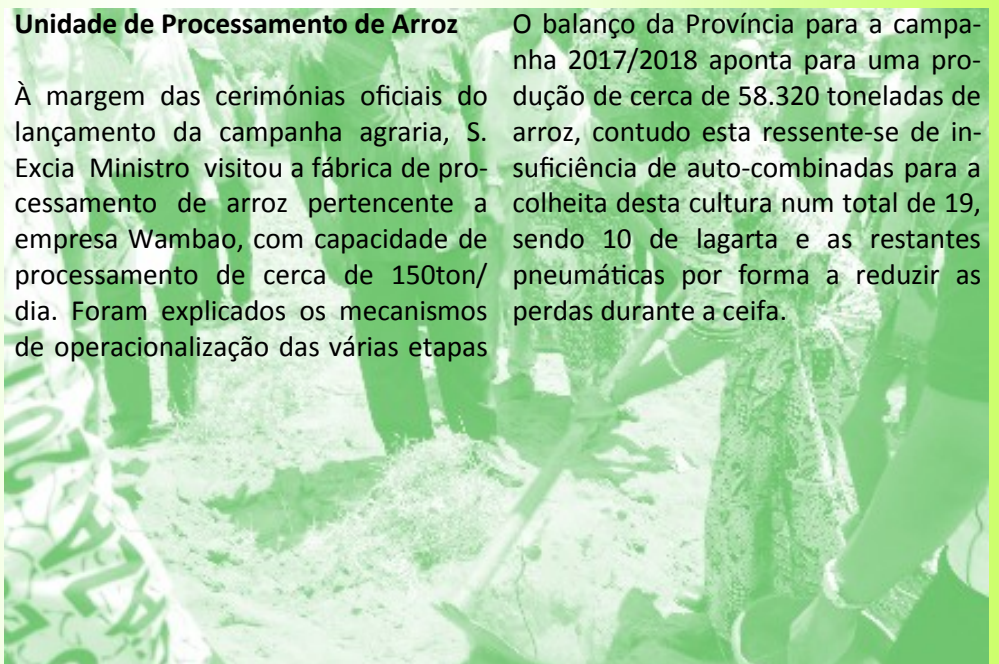
À margem das cerimónias oficiais do lançamento da campanha agrária, S. Excia Ministro visitou a fábrica de processamento de arroz pertencente a empresa Wambao, com capacidade de processamento de cerca de 150ton/dia. Foram explicados os mecanismos de operacionalização das várias etapas

da fábrica com destaque a secagem, limpeza, descasque, selecção, polimento, pesagem, embalagem e armazenamento. Para além do arroz, a empresa embala e comercializa o respectivo farelo. O principal mercado da empresa são as Províncias de Gaza, Maputo e Cidade de Maputo.

### Premiações

Foram premiados 9 produtores em sete (07) categorias, designadamente, melhor produtor avícola (1), melhor produtor jovem (1), melhor mulher produtora (1), melhor associação agrícola (1), melhor extensionista (3), melhor produtor de caju (1) e melhor produtor agrícola (3).

O balanço da Província para a campanha 2017/2018 aponta para uma produção de cerca de 58.320 toneladas de arroz, contudo esta ressent-se de insuficiência de auto-combinadas para a colheita desta cultura num total de 19, sendo 10 de lagarta e as restantes pneumáticas por forma a reduzir as perdas durante a ceifa.



## PROVÍNCIA DE INHAMBANE

A cerimónia de lançamento da campanha agrária 2017/18 teve lugar no Distrito de Inharrime, Localidade de Dongane e foi dirigida pelo Ministro da Indústria e Comércio, Ernesto Max Tonela e a delegação ficou completa pelo Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Desenvolvimento Agrário, Eusébio Maurício Tumuitikile, Lídia José, Presidente da Associação Nacional dos Médicos Veterinários e Honorário Ubisse, Técnico do Fundo do Desenvolvimento Agrário.

Acompanharam a comitiva Sua Excelência, Daniel Francisco Chapo, Governador da Província de Inhambane, a Excelentíssima Senhora Filomena Albano Maiopué, Directora Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar, o Excelentíssimo Senhor Lucas Simbine, Administrador do Distrito de Inharrime, membros do Governo Provincial e Distrital e quadros da Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar de Inhambane.

Fizeram parte da cerimónia cerca de 1.700 participantes, entre produtores, quadros da Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar, repre-

sentantes de Provedores de insumos, líderes comunitários, artistas locais (cantores, actores, grupos de danças tradicionais), Parceiros de Cooperação, imprensa (RM, TVM e jornal notícias), OJM, OMM e sociedade civil em geral.

### Actividades de campo

A comitiva visitou o Produtor Armando Nhanala que dedica-se a fruticultura numa área de 0,2 ha, produzindo citrinos.

Durante a visita o técnico referiu-se aos 3 diferentes tipos de poda nas fruteiras (limpeza, formação e substituição da capa), sua importância e fez uma demonstração (poda de limpeza). Igualmente, aludiu-se à mobilização e formação dos produtores locais em matéria de podas para o aumento da produção e da produtividade frutícola no Distrito.

Neste produtor a recomendação foi de Intensificar as campanhas de mobilização e formação dos produtores locais em matéria de manejo integrado para o aumento da produção e da produtividade frutícola da Província.

Outro local visitado foi a produtora Carolina Gove que explora uma área de 55 há cuja actividade predominante

é a agricultura (fruticultura e horticultura), usa o sistema rega gota a gota para irrogação. Conta com 19 trabalhadores permanentes. Uso de mecanização agrícola ( 2 tractores próprios e respectivas alfaías).

Assistência técnica referiu que é efectuada por um técnico agro-pecuário permanente e extensionistas da rede pública.

No local foi feita uma demonstração de plantio de laranjeiras por Sua Excelência Ernesto Max Tonela e Comitiva, onde na ocasião SEXA, falou da necessidade de obedecer as normas técnicas de produção para garantir maiores rendimentos e privilegiar o manejo integrado das fruteiras.

Visitou-se igualmente a Fábrica de Processamento de Futa em construção que perspectiva processar coco, manga, ananás, banana, papaia e goiaba, proveniente da produção local e de Gaza e Sofala.

A capacidade de processamento instalada é de 200 toneladas de coco/ano e 100 ton/ano de diferentes frutas. Prevê criar 40 postos de trabalho permanentes e 100 sazonais . O mercado preferencial é nacional e internacional (Holanda, Alemanha, Inglaterra e África do Sul). Previsto o início da produção em Dezembro do ano em curso

O Ministro da Indústria e Comércio visitou a Feira agropecuária, onde percorreu os pavilhões de Pecuária, Agricultura, Agroprocessamento, Serviços e provedores de Insumos, num total de 117 expositores provenientes dos 14 distritos da província.

No fim da visita foi deixada uma recomendação, sobre a necessidade de articular com o Instituto de Promoção de Pequenas e Médias Empresas sobre a participação dos produtores da província nos concursos que os mesmos têm promovido.





## PROVÍNCIA DE SOFALA

A cerimónia de Lançamento da Campanha Agrária na Província de Sofala, decorreu no Regulado Sandjungira, Localidade de Cavalo, Posto Administrativo de Vunduzi, Distrito de Gorongosa.

Participaram na cerimónia provincial cerca de 2.800 pessoas, entre membros do Governo Provincial e Distrital, Líderes Comunitários, quadros do Sector da Agricultura e Segurança Alimentar aos diferentes níveis, convidados de outras instituições do Estado, produtores e população em geral.

A abertura oficial da Campanha Agrária foi feita através da leitura do discurso por Exmo Senhor Américo da Conceição, Director Nacional da Veterinária do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar que sublinhou que foi com satisfação que constatou-se que a Província de Sofala na campanha agrária 2016/17 cresceu em cerca de 59% na produção total de diversas culturas, sendo auto-suficiente na produção de Cereais, Hortícolas e Tubérculos. No subsector do caju realçamos a arrecadação de uma receita de cerca de 430 Milhões de Meticais pelos produtores. Na componente produção pecuária destaca-se o crescimento de 5% em bovinos. A extensão agrária recrutou mais 42 extensionistas passando a contar



Director Nacional de Veterinária, Américo Conceição, procedendo o plantio de uma mangueira

com 145, facto que permitiu o aumento da assistência técnica de 74.304 camponeses em 2016 para 94.044 camponeses em 2017.

Na presente campanha agrária, a província deverá apostar massivamente na produção de arroz, milho, feijão bóer, como culturas prioritárias do plano operacional, sem descuidar a massificação da avicultura e da horticultura, dado que são produtos que cuja Província detém vantagens comparativas e competitivas para a sua produção em grande escala.

Aproveitou a ocasião para apelar aos comerciantes para prestarem aos órgãos do Estado, informação relativa a compras de castanha de caju de uma forma séria, com vista a contribuir para que o Estado tenha informação estatística fidedigna sobre o subsector do caju, o que irá permitir melhor organização nas intervenções do subsector, culminando com o aumento da produção, que é o que todos nós, Governo, Comerciantes e produtores almejamos.



Director Nacional de Veterinária, Américo Conceição, acompanhado pelo Director Provincial, Adérito Mavie e outros quadros, visitando a Feira Agro-pecuária



Director Nacional de Veterinária, Américo Conceição, entregando uma motobomba ao 1ºClassificado na categoria de Melhor Produtor a nível da Província de Sofala

## PROVÍNCIA DE MANICA

Na Província de Manica, a Cerimónia oficial de LCA 2017/18, teve lugar no dia 25 de Outubro 2017, no Distrito de Vanduzi, Posto Administrativo de Vanduzi, Povoado de Chimuanandimai, orientada por Sua Excelência Augusto de Sousa Fernandes, Vice-Ministro dos Recursos Minerais e Energia e participaram cerca de 650 pessoas. Incluindo as replicas, participaram no total 9.479 pessoas.

O início das cerimónias foi caracterizado por cânticos de saudação a chegada da comitiva pelas crianças da Continuadores. No local da cerimónia, a comitiva foi recebida pela Administradora do Distrito de de Vanduzi, acompanhado pelos Membros do Governo Distrital, Líderes locais, Religiosos e a População local que deram os cumprimentos de boas vindas.

Foram plantadas 15 Cajueiros acompanhado pelas crianças e Extensionistas. Visita ao campo de produção da Associação Chimuanandimai com 170.8 há, dos uais 133,2 em uso com culturas de milho e hortícolas e feijões pertencentes a 37 produtores dos quais 19 homens e 18 Mulheres onde foram realizadas as seguintes demonstrações: Sementeira mecanizada, Malching (redução da perda de Humidade e recomposição do solo); Adubação de fundo e de cobertura usando compostos orgânicos; Demonstração do Celeiro melhorado do Tipo Gorongosa; Demonstração do Curral melhorado com manga de tratamento e alpendre, com 15 bovinos; Demonstração de capoeira melhorada com cerca de 30 galinhas; Demonstração de Piscicultura (Povoamento);

Principais Actividades Realizadas



Sua Excia, Augusto de Sousa Fernandes, Vice-Ministro dos Recursos Minerais e Energia, Governador de Manica, Directora Provincial de Agricultura e Sefurança Alimentar de Manica, Sónia Francisco e outros quadros na visita aos campos

Visita ao campo de produção da Associação Chimuanandimai com 170.8 há, dos uais 133,2 em uso com culturas de milho e hortícolas e feijões pertencentes a 37 produtores dos quais 19 homens e 18 Mulheres onde foram realizadas as seguintes demonstrações:

Sementeira mecanizada,  
Malching (redução da perda de Humidade e recomposição do solo);  
Adubação de fundo e de cobertura usando compostos orgânicos;  
Demonstração do Celeiro melhorado do Tipo Gorongosa;  
Demonstração do Curral melhorado com manga de tratamento e alpendre, com 15 bovinos;  
Demonstração de capoeira melhorada com cerca de 30 galinhas;  
Demonstração de Piscicultura (Povoamento);

Realizada inauguração e visita a feira de exposição e venda de produtos agropecuários com destaque para vegetais, legumes, cereais, caju, sementes de milho, hortícola e feijões, tendo participado um total de 105 expositores (produtores privados e de sector familiar e privado).

Realizada a cerimónia tradicional e religiosa

Actividades culturais com a participação de 4 grupos culturais

Entrega de 12 motorizadas aos Distritos abrangidos pelo PRONEA

Realizada confraternização dos participantes da cerimónia

Porque a data de lançamento da campanha agrária coincidiu com a comemoração do dia dos Continuadores, houve uma interação entre Sua Excelencia Augusto Fernandes, Vice-ministro dos Recursos Minerais e Enegia com as crianças em que estas foram sensibilizadas a continuar com os estudos e a valorizar o meio ambiente.

Foi realizada a premiação dos melhores produtores Provincial (1º 2º e 3º Classificado); Melhor Jovem Produtor; Melhor Mulher Produtora e Extensionistas (1º 2º e 3º Classificado), melhor produtor do Caju, melhor enxertador de caju e melhor técnico do sector de caju, que tiveram um bom desempenho na campanha agrária 2016/17 com base nos critérios já estabelecidos pelo MASA.



## PROVÍNCIA DE TETE

A Cerimónia Central, na Província de Tete, foi dirigida por Sua Excelência o Governador da Província, Paulo Auade, sendo que da Brigada Central fizeram parte a Dra Olga Fafetine, Directora-Geral do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, e o Tenente Onésio Paulo Gomes, em representação de Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional (Chefe da Brigada), que se encontrava ausente.

A Cerimónia teve lugar na localidade de Nhapende-Juga, Distrito de Marara, com o envolvimento de todos os segmentos da sociedade, cerca de 1.500 participantes.

A cerimónia tradicional de evocação à chuva realizada pelos líderes comunitários da localidade e sucessivamente foram visitadas a Machamba do Agricultor Virgílio Frank Checambondo com culturas de milho, feijão e hortícolas em produção, onde procedeu-se a sementeira simbólica do milho da variedade matuba realizada por Sua Excelência o Governador da Província de Tete e a delegação que o acompanhava, visitou-se também uma pequena represa feita com recurso a material local (sacos de areia e troncos) e o sistema de irrigação por gravidade que é usado para rega do campo com recurso a motobomba. A Direcção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar recebeu a orientação de apoiar na melhoria do sistema de retenção da água na represa.

Plantio de árvores na Escola Primária Completa de Nhapende e visita a Feira Agrícola onde estavam expostos: produtos agrícolas como massaroca, feijão, amendoim, hortícolas, blocos de sais de minerais, feno, gastronomia local, peixe, cabrito, tabaco, batata reno, modelo de colmeia a ser alocado a população no projecto de produção de mel para venda, bomba de água para rega e para o abastecimento da população, sistema de irrigação gota-a-gota, acessórios para equipamentos de tracção, enxadas e demonstração da culinária com produtos locais com recurso a semente de melancia, abóbora, papas for-



Sua Excia, Paulo Auade, Governador da Província de Tete, procedendo a sementeira do milho usando a sementeira automática, assistido pelo Director do Gabinete Jurídico, Daniel Massinga e outros quadros

tificadas de maxoeira e mapira. Procedeu-se ainda demonstração da vacinação simbólica de galinhas locais (landim) contra a doença de Newcastle, e a apresentação do programa educativo sobre manejo da qualidade do solo.

Durante a visita à exposição, Sua Excelência o Governador da Província de Tete, orientou para a optimização da produção para desenvolvimento do agro-negócio e para garantir a segurança alimentar e nutricional.

A sessão de abertura solene, foi intercalada por diversos números culturais e teve os seguintes momentos: oração religiosa, intervenções do Administrador do Distrito de Marara, da Presidente da União Provincial dos Camponeses de Tete (onde se destaca a preocupação apresentada relativa a fraca comercialização do feijão bóer, sobretudo), da Senhora Directora Geral do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, após o primeiro bloco das intervenções

seguiu-se a fase das premiação dos melhores actores a destacar os melhores extensionistas e produtores provinciais, entrega de motorizadas aos extensionistas, e o segundo bloco das intervenções seguiu-se a do Director Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar, e por fim o discurso de abertura solene de Lançamento da Campanha Agrária 2017/18, por Sua Excelência o Governador da Província de Tete.

Durante o discurso, foram deixadas, no geral, as seguintes orientações à população e aos agricultores: a necessidade de aumentar a produção e produtividade com recurso ao aproveitamento das terras e das zonas baixas, produzir para o mercado e também para garantir a segurança alimentar e nutricional, aproveitamento das águas subterrâneas que podem ser identificadas pela presença do murmuché e o uso das maquinarias disponibilizadas pelo Governo a preços bonificados e ou em empréstimo, sendo o pagamento feito posteriormente.



## PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA

Na província da Zambézia, a brigada de nível central foi liderada por Sua Excelência o Patrício José, Vice-Ministro da Defesa Nacional. De igual modo, foram realizadas réplicas da efeméride nos 21 distritos da província da Zambézia

As Cerimónias foram lideradas por Sua Excelência Patrício José, Vice-Ministro da Defesa Nacional, e membro do Conselho de Ministros destacado para o efeito, acompanhado por Sua Excelência Abdul Razak, Governador da Província da Zambézia. O evento contou ainda com a participação do Director-Geral do Instituto Nacional de Irrigação, Paiva Munguambe, do Director Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar, Jabula Zibia, da Administradora do Distrito de Namacurra, Calídia Esperança Fernando, do Chefe do Posto Administrativo de Furquia, Batalha Luís Moura, e de outras personalidades proeminentes da Província convidadas para a ocasião. Estima-se que tenham participado um universo de cerca de 5.500 pessoas, entre produtores, parceiros, estudantes, convidados e a população no geral.

A população acorreu em massa ao local das cerimónias para ouvir as mensagens do Governo sobre a campanha agrária 2017/2018.

A realização da feira agro-pecuária no local, serviu de momento para a troca de experiência e de produtos entre os produtores e população no geral;

Durante os momentos culturais (teatro), as mensagens transmitiam a necessidade de aumentar a produção e produtividade, incluindo as necessidades de garantir a soberania alimentar das famílias e obter excedente para a venda por forma a adquirir outros bens necessários.

Sua Excelência Patrício José, Vice-Ministro da Defesa Nacional, membro do Conselho de Ministros no seu discurso sublinhou que a província da



Sua Excia, Abdul Razaki, Governador da Zambézia procedendo ao plantio de uma árvore de fruta

Zambézia na Campanha Agrária 2016/2017, cujas Cerimónias Centrais decorreram no distrito de Mopeia, a Província cresceu em cerca de 11% na produção de diversas culturas, sendo auto-suficiente na produção de Cereais, Raízes e Tubérculos. Na componente produção pecuária houve um crescimento de 9,4% em bovinos, 9,5% para os pequenos ruminantes, 20,4% para suínos e 1.3% para galinhas. A extensão agrária recrutou mais 85 extensionistas passando a contar actualmente com um quadro de 489 técnicos, facto que permitiu o aumento do nível de cobertura de 190.052 produtores em 2016, para 211.294 produtores em 2017.

Para 2018, a província espera contratar cerca de 49 novos técnicos da área de extensão pública, que irão se juntar aos já existentes 489, e que no exercício das suas funções irão instalar cerca de 100 Campos de Demonstração de Resultados, mais de 60 parcelas na abordagem de Escola na Machamba

dos Camponeses, mais de 491 campos agrícolas no âmbito Programa Intensivo/Integrado de Transferência de Tecnologias (PITTA) nos cerca de 22 distritos da Província; Estarão ainda disponíveis para o apoio a produção através da preparação de solos, um total de 244 tractores distribuídos em 84 Parques de Serviços; 1.700 hectares de áreas irrigáveis e outros 800 hectares que irão ficar disponíveis até a segunda época da presente Campanha Agrária; estão também disponíveis cerca de 584 toneladas de sementes diversas (57 de milho, 118 de arroz, 17 de feijão boer, 14 de feijão nhemba, 5 de feijão Vulgar, 25 de amendoim, 343 de soja, 5 de gergelim e 0,02 de hortícolas diversas). Existem ainda 35.000 toneladas de grão melhorado de diversas culturas na posse dos produtores que pode ser usada alternativamente como semente. Portanto, a Província dispõe de condições básicas para o arranque da Campanha Agrária que hoje é lançada oficialmente em todo o País.



## PROVÍNCIA DE NAMPULA

Em Nampula as cerimónias tiveram lugar na Localidade de Namaita, Posto Administrativo de Namaita, Distrito de Rapale, a Cerimónia de Lançamento da Campanha Agrária 2017/2018, acto presidido por Sua Excelência Carmelita Rita Namashulua, Ministra da Administração Estatal e Função Pública, Sua Excelência Victor Manuel Borges, Governador da Província de Nampula, acompanhado pelos Membros da Brigada Central destacados para Província, designadamente, Sua Excelência Luísa Celma Meque, Vice Ministra do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar e Exmo. Senhor Luís Tomo, Director Geral do Instituto do Algodão de Moçambique. A nível dos membros do Governo Provincial presentes destaca-se os Senhores Verónica Langa – Secretaria Permanente Provincial, Pedro Daniel Dzucule - Director Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar, Agostinho Zacarias - Director Provincial de Cultura e Turismo, Maria Lurdes – Director Provincial de Economia e Finanças, António Chamuene - Delegado IIAM - Centro Nordeste. Ao nível do Governo Distrital esteve presente o Senhor Salvador Talapa - Administrador do Distrito de Rapale, membros do governo do Distrito de Rapale, 23 Directores de Serviço de Actividades Económicas Distritais e técnicos da Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar.

O Evento contou com a presença cerca de 4,000 participantes, dentre os quais produtores, expositores, membros da comunidade de Namaita, membros da sociedade civil, membros do governo distrital, membros do governo província e funcionários da Direcção Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar.

Na feira agro-pecuária participaram um total de 96 expositores distritais (produtores) e várias instituições públicas agrárias (Serviços Provinciais da Agricultura, de Extensão Rural, de Pecuária, IIAM -Centro Zonal Nordeste, Delegações do INCAJU e do Algodão), ONGs e empresas do sector privadas



Sua Excia Carmelita Rita Namashulua, Ministra da Administração Estatal e Função Pública, Sua Excia Luísa Celma Meque, Vice Ministra do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar e outros quadros, visitando a Feira Agro-pecuária

(CLUSA, AICAJU, Emalink, OLAM, Lurio Green, Casa do Agricultor0, OLIPA Odes, AENA (Oruweru e Morais Comercial) e Agrifus.

Sua Excelência Carmelita Rita Namashulua, Ministra da Administração Estatal e Função Pública, ao usar da palavra, saudou a todos os presentes em nome de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique que naquele momento estava a dirigir as cerimónias centrais de Lançamento da Campanha Agrária 2017/18, na Província do Maputo, Distrito de Moamba, Posto Administrativo de Moamba-Sede e regadio Bloco I, Localidade Moamba Sede, igual evento decorreu em todas Províncias.

Na sequência, Sua Excelência Ministra da Administração Estatal e Função Pública, saudou aos vários actores que partilharam por via de actividades culturais, mensagens de transmissão e sensibilização educativas sobre o aumento da produtividade e produção agrária, queimadas descontroladas, casamentos prematuros. Enalteceu com mensagens sobre apelo a paz e importância da mulher no processo produtivo na província de Nampula.

Saudou os resultados alcançados pela Província, sob liderança de Sua Excelência Governador da Província na produção agrária na campanha 2016/17, destacando os seguintes:

Produção de 9,328,000 toneladas de culturas diversas representando 15.2%

de crescimento com o destaque para o crescimento dos cereais em cerca de 12.8%, 10.9% na produção de feijões e 3.6% na produção de hortícolas;

Contratação de 94 técnicos para sector agrário, dos quais 64 extensionistas passando a província a contar com 253, facto que permitiu o aumento de número de produtores assistidos de 86.700 (2016) para 86.980 (2017), assim como a área de cobertura passou de 296.976 hectares em 2016 para 298.697 hectares em 2017;

Crescimento de carne de frangos em 32%, carne bovina em 3%, carne de porco em 1% e de ovino em 13%. Por sua vez, a produção de ovos registou um crescimento de 21%;

Produção de 1,795.000 mudas de cajueiros, pulverização de 2.628.000 de cajueiros contra pragas e doenças e como resultado registou um crescimento 33.6% da castanha comercializada e um incremento de 40.2% na capacidade de processamento industrial;

Para a presente campanha Agrícola planificou-se a produção de 9,996,000 toneladas de culturas diversas representando um crescimento de 7.2%, com maior destaque para os cereais com cerca de 936,000 toneladas, 565,100 toneladas de leguminosas e 200,038 toneladas de hortícolas diversas.

## PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

Na Província de Cabo Delgado, a cerimônia teve lugar no distrito de Balama, na Sede do Posto Administrativo de Mpire, com a orientação de Sua Excelência Celmira Frederico Pena da Silva, a Governadora da Província de Cabo Delgado, esteve presente na cerimônia o Sr<sup>o</sup>. Ilidio Bande, Director Nacional do INCAJU, em representação do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, foram convidados o Director Provincial da Indústria e Comércio, membros do governo do distrito, autoridade local, parceiros de cooperação, produtores, comerciantes entre outras individualidades.

A visita ao bloco de produção de hortícolas na Represa de Mpire, foi antecedida de uma cerimônia tradicional para abençoar a Campanha Agrária e de Comercialização da Castanha de Cajú 2017/18. De seguida ao bloco de produção de hortícolas a ser explorado por uma associação composta por 10 homens. Este grupo de associados tem um plano de explorar uma área de 20

ha, tendo já lavrados 8 ha, em processo de transplante de tomate, pimento e cebola. Foi reseedada uma área de 1.8 ha para cultivo de milho em sequeiro, onde foi realizada uma demonstração de sementeira com a variedade matuba. Neste local a Governadora da Província fez a entrega de credenciais a 9 criadores de gado bovino, para levantarem 10 cabeças de bovino (8 fêmeas e 2 machos), no âmbito do programa provincial de Fomento Pecuário.

Entretanto uma das principais constatações foi a falta de equilíbrio de género na associação e recomendou-se a possibilidade de incorporar mulheres no grupo e existência de condições ótimas para a prática da horticultura assim o aproveitamento do potencial existente água e terra é fundamental.

Sua Excelência a Governadora da província, inaugurou a feira agro-pecuária, onde estiveram presentes 80 expositores, num alpendre único em formato de 'U'. Os produtos expostos eram o milho em grão, feijões, arroz em casca, hortícolas, castanha de cajú, insumos diver-

sos, produtos agrícolas processados e equipamento agrícola.

Durante a visita Sua Excelência a Governadora, interagiu com os expositores e instou a estes a praticarem preços justos, uma vez aparentarem ser relativamente altos considerando a grande disponibilidade de produtos e fraca comercialização constatada.

Sua Excelência a Governadora da província, orientou o comício popular, no qual fez o Lançamento Oficial da Campanha Agrária e de Comercialização da castanha de cajú. Estiveram na cerimónia cerca de 2.500 pessoas.

Na sua locução, Selmira da Silva, Governadora da Província, falou dos níveis de produção agrícola e pesqueira da província, apresentou as grandes prioridades e desafios para campanha a iniciar, apelou a necessidade de manutenção da Paz, vigilância, combate ao analfabetismo e casamentos prematuros, na perspectiva de consolidar bases para o desenvolvimento da província. Tendo encerrado o seu discurso com o lançamento oficial da Campanha



## PROVÍNCIA DE NIASA

As cerimónias do LCA 2017/2018 na Província de Niassa foram orientadas por Sua Excelência o Governador da Província de Niassa, Arlindo Chilundo e estiveram presentes no evento, a Secretária Executiva do Secretariado Técnico de Segurança Alimentar e Nutricional (SETSAN), Edna Possolo, em representação do MASA, que acompanhou o Sexa Governador, junto com o Director Provincial da Agricultura e Segurança Alimentar, José Varimelo e o Administrador do Distrito de Majune, António Guido. Acompanharam também as cerimónias os membros do Governo Provincial e do Governo do Distrito de Majune, líderes religiosos, líderes comunitários, produtores e criadores agrários, representantes do sector privado e das organizações não governamentais (ONGs) que apoiam o sector agrário, da sociedade civil e as comunidades locais. É de notar também a presença do Senhor Olov Atterfors, Gestor do Programa de Desenvolvimento Rural da Embaixada da Suécia em Moçambique, que acompanhou também o acontecimento.

Na abertura solene da campanha o Governador da Província, Arlindo Chilundo destacou que a agricultura representa 80% da economia da Província de Niassa e, por isso, sem a agricultura não há desenvolvimento económico na Província.

Destacou o crescimento em cerca de 71% na produção de cereais, 69% na produção de leguminosas e 64% na produção de raízes e tubérculos, sendo auto-suficiente na produção de milho, feijões e mandioca, resultante do sucesso da campanha agrária 2016/17.

No entanto, registou o crescimento ainda modesto na área de produção animal, que é chave para garantir o equilíbrio na qualidade da dieta das populações locais. Por isso, exortou a todos os produtores a também engajarem-se na criação de animais, destacando, o pescado, os caprinos e as aves.



Sua Excia, Governador da Província de Niassa, recebendo explicação de alguns produtos, durante a visita a Feira Agro-pecuária

Referiu-se às projecções da campanha agrária 2017/18, relacionadas com as chuvas para a próxima campanha agrária, tendo recomendado o início tardio das sementeiras em especial nos distritos de Marrupa, Majune, Muembe, Sanga e Lagomais críticos, uma vez que é esperado o índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas de Janeiro a Março de 2018.

Anunciou a disponibilidade de insumos agrários para a campanha agrária 2017/18. Apresentou as boas projecções esperadas para a campanha agrária 2017/18, onde se espera aumentar as áreas de culturas alimentares em 951.307ha, contra 748.361ha do igual período de 2017, correspondente a 27% de crescimento; semear 59.988ha de culturas de rendimento, contra 57.632ha do igual período de 2017, correspondente a 4% de crescimento; produzir 2.620.050ton de culturas alimentares, contra 1.581.232ton do igual

período de 2017, correspondente a 65,7% de crescimento; produzir 80.000 mudas de fruteiras diversas e 300.000 mudas de cajuais; produzir 1.446,6 ton de carne contra 1.307,4 ton do igual período de 2017, correspondente a 10,6% de crescimento; fomentar 10 bovinos reprodutores melhorados; fomentar 300 bovinos, contra 200 do igual período de 2017, correspondente a 50% de crescimento; fomentar 400 pequenos ruminantes, contra 350 do igual período de 2017, correspondente a 14,3% de crescimento; e fomentar 2.600 galinhas do mato.

Destacou ainda, o início do fomento do caju e comercialização da castanha de caju 2017/18 na Província, através recente instalação do núcleo do Instituto Nacional de Caju.

Apelou para que todos os intervenientes do sector agrário façam com que a campanha 2017/18 tenha maior sucesso que a campanha 2016/17.

O Chefe do Estado Filipe Jacinto Nyusi, inaugurou no dia 09 de Novembro de 2017, a Estação de Bombagem de Magula, no Regadio do Baixo Limpopo, distrito de Chongoene, Província de Gaza. A infraestrutura tem uma capacidade de bombear 2,49 metros cúbicos de água por segundo, cujo canal principal da Estação de Bombagem tem uma extensão de 7,4 quilómetros, uma capacidade de 1,67 metros cúbicos de água por segundo e 15,6 quilómetros de tubagem e vai irrigar uma área total de 1050 hectares e assim rentabilizar as potencialidades da região, favorecendo o aumento da produção e da produtividade para garantir a segurança alimentar e gerar renda para as famílias.



O Presidente da República instou os produtores a competirem consigo próprios, procurando sempre superar a produção que alcançaram na campanha anterior, melhorando sempre a produção, a qualidade e a produtividade. Apontou ainda para a necessidade de o empresário apostar no agro-processamento, armazenamento e comercialização, para evitar a perda da produção.

De referir que sistema vai permitir a produção de cerca de cinco mil toneladas de arroz e 20 mil toneladas de hortícolas por campanha, para além da produção de milho e outras culturas, beneficiando 228 produtores.



Sob o Lema Priorizando o investimento para Sustentar Aumentos de Produção da Castanha de Caju, o Instituto de Fomento do Caju (INCAJU), realizou a Conferência Nacional do Caju, entre os dias 7 e 8 de Dezembro, na Cidade de Maputo, com objectivo principal de reflectir sobre o incremento do papel do sector privado na provisão de insumos com destaque para sementes e pesticidas, como também identificar e estabelecer mecanismos de incentivar para mais investimentos no subsector do caju em Moçambique cujo desafio do subsector, daqui para frente, deve singir na multiplicação e disseminação do material vegetativo de melhor qualidade e atrair investimentos para a indústria do caju em Moçambique.

## Ministerio da Agricultura em Fortacelimento de Políticas Agrárias

O Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA) realizou no dia de 30 de Novembro à 01 de Dezembro de 2017, no Hotel Avenida, na Cidade de Maputo, um Seminário de Validação sobre Fortalecimento de Políticas Agrárias em África.

Este evento surgiu no quadro da implementação do programa integrado para o desenvolvimento da agricultura em África, estabelecido pela União Africana e

conta com apoio da AGRA e da Barefoot Education for Africa Trust (B.E.A.T), que realizou pesquisas para avaliar o grau de políticas agrárias nas seguintes áreas: Produtividade e competitividade agrária; Recursos naturais; Financiamento e investimento agrário, Integração nacional e regional e Capacidade institucional sistémica no sector agrário do País.



### FICHA TÉCNICA

Edição: **Direcção de Documentação e Informação Agrária – DDIA**. Caixa Postal: 1406. Cel.: 823038186/823038165. Fax: 21321173. Edifício da Direcção da Agricultura da Cidade de Maputo. Maputo – Moçambique. Redacção: Félix A. Senete, Jossias Mutuzi, Isabel Matuca. Compilação/Arranjos: F.A.Senete. Revisão: Colectivo do DDIA. Coordenação: Germano Amado. Fotografias: F.A.Senete/Jossias Mutuzi. Distribuição: DDIA. Registo: 4171/RLINLD/2004. Tiragem: 250 Exemplares. Endereço Electrónico: [www.masa.gov.mz/publicações](http://www.masa.gov.mz/publicações)